

Com uma estratégia de investimentos baseada na renda fixa, especialmente em títulos públicos, a Fundação Refer obteve rentabilidade de 13,1% no 1º semestre de 2019. A entidade administra oito planos de benefícios para ferroviários e metroviários, das empresas CPTM, Central, CTB, RioTrilhos, Metrofor, CBTU, RFFSA e da própria fundação. Os ganhos do período representam mais do que o dobro da meta atuarial, de 5,23%, e do que a média de retorno de outros planos, de 5,81%.

Nos últimos 12 meses, a rentabilidade acumula 25,71%, mais do que duas vezes a média do setor, de 11,27%, e quase três vezes a meta atuarial no período, de 9%. A carteira de investimentos total tem 86,7% dos ativos alocados em renda fixa, concentrada em títulos públicos, e outros 9,7% em imóveis. “Gerimos planos com maturidade atuarial, por isso é fundamental ter segurança para cumprir os compromissos de longo prazo, garantindo o pagamento de benefícios como fizemos nos últimos 40 anos”, explica o Diretor Financeiro Carlos Alberto Pinto da Silva. A valorização dos ativos de renda fixa nos primeiros seis meses deste ano foi de 15,24%.

Fonte: Acontece Abrapp, em 30.08.2019.